



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): UM PANORAMA DAS PRODUÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Carlos Alberto Rosário Izidoro Junior, Centro Universitário Fadergs (FADERGS)

carlos.izidoro@fadergs.edu.br

Natacha Silva Tavares, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

natacha_760@hotmail.com

Amanda Dória de Assis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

doria-amanda@hotmail.com

André Osvaldo Furtado da Silva, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

profandrefurtado@gmail.com

Elisandro Schultz Wittizorecki, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),

elisandroschwittizorecki@gmail.com

RESUMO

Este estudo trata de uma revisão nos periódicos da área 21, utilizando como escopo de pesquisa o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Na pesquisa realizada em Outubro e Novembro de 2017 foi possível encontrar 6 artigos que agrupamos em três categorias: Formação Inicial, Formação Permanente e Prática Pedagógica. Após debate acerca da produção intelectual podemos pensar que há uma fragilidade na publicização intelectual sobre o PIBID na Educação Física Escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores; PIBID; Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Este trabalho se configura como um estudo de revisão que visa apresentar parte da produção científica acerca do Programa Instituição de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na sua relação com a Educação Física. Entendemos que seja necessário tecer um panorama teórico e investigativo acerca do assunto, permitindo ampliar a compreensão sobre a temática, bem como traçar rumos para pesquisas futuras.

O PIBID é um programa vinculado à CAPES, teve início no ano de 2010, com a finalidade de fomentar a iniciação à docência, com o objetivo de contribuir para a qualificação da formação de docentes. Inicialmente o PIBID tinha a preocupação exclusivamente com a



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

formação de novos professores, a partir do ano de 2016 o programa passou por uma reestruturação nacional, a mudança mais impactante foi a preocupação com a formação permanente dos professores da Educação Básica.

A formação inicial e a formação permanente faz parte da construção pedagógica e humana de um professor. Pereira (2004) refere que dialogar com a formação inicial possibilita que se melhor compreenda de que forma o professor foi se construindo e se identifique as marcas que constituíram seu processo de formação docente.

METODOLOGIA

A busca por periódicos se deu primeiramente pela definição das revistas nacionais em língua portuguesa na área 21, que fossem disponíveis online e de forma gratuita, com escopo que incluía Educação Física escolar e/ou Formação de Professores ou Sócio-Cultural. As revistas encontradas a partir deste critério foram: Arquivos em Movimento, Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Cadernos de Formação RBCE, Cadernos de Pesquisa, Física Conexões, Motrivivência, Motriz, Movimento, Pensar a Prática, Kinesis, Educar em revista, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Proposições, linguagem em (dis)curso.

A consulta nos periódicos foi realizada entre os dias 31 de outubro e 7 de novembro de 2017, através dos descritores PIBID e PIBID Educação Física. Foi possível encontrar 30 artigos. Destes 30, selecionamos para ler na íntegra apenas os que incluíam o PIBID no título ou como palavra chave, por entendermos que dariam centralidade à temática. Outro critério de seleção após leitura dos resumos foi que os artigos fossem oriundos de pesquisa, excluindo ensaios, relatos de experiência ou outras revisões Assim, foram analisados um total de 6 artigos.

DISCUSSÃO

A análise das produções permitiu compreender que os estudos acerca da temática do PIBID em Educação Física têm sido conduzidos pelo interesse na compreensão das formas de organização e realização do programa, bem como na implicação deste na formação inicial de professores de Educação Física e na formação permanente de professores a partir dos



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

professores supervisores do programa. Assim, apresentamos na sequência uma breve síntese destas produções e uma discussão acerca de suas lacunas.

O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

As produções alocadas nesta categoria buscam compreender e abordar a importância ou relevância do programa durante a formação inicial em Educação Física. Apontam para o programa como uma oportunidade de articulação teoria e prática que permitiria aos estudantes uma maior compreensão acerca da docência em Educação Física, ainda assim evidenciam que o programa não pode ser entendido de forma salvacionista, uma vez que também possui limitações e que mesmo com este programa a formação inicial ainda apresenta dificuldades e lacunas.

Welter e Sawitzki (2014) analisaram as implicações do PIBID para a formação inicial em Educação Física a partir de uma pesquisa documental em 22 memoriais descritivos de bolsistas do programa. Para os autores ficou evidente que existem lacunas na formação inicial e que a formação profissional dos estudantes é marcada por dificuldades que não são problematizadas durante a graduação.

O estudo de Moura Clares e Gunther (2015) teve como foco a repercussão das experiências acumuladas no PIBID, sobre o percurso formativo dos egressos no curso de Educação Física. Na realização deste estudo os autores lançaram mão da revisão de literatura e das entrevistas onde analisaram experiências sociocorporais. Na perspectiva dos autores o PIBID é um espaço formativo que propicia a “antecipação” da experiência docente, assim impactando na construção da identidade docente dos graduandos.

Estudo realizado por Dieder, Kerber e Ternus (2016) investigaram a percepção dos professores do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Feevale, percepção esta em relação ao desenvolvimento acadêmico dos bolsistas do PIBID. Como instrumento de coletas de informações foram utilizados as entrevistas e o diário de campo, o estudo contou com seis docentes. Para os autores ficou notório a importância do programa no meio acadêmico, o PIBID possibilita uma melhor formação dos bolsistas promovendo uma maior articulação entre teoria e prática.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PERMANENTE DOS DOCENTES

Os estudos alocados nesta seção reforçam a compreensão de inacabamento humano e da docência como uma profissão de constante formação e aprendizagem (FREIRE, 1996) e neste sentido apontam para o PIBID como uma espaço possível e potente de formação continuada. Os estudos indicam que, além do programa em si mobilizar os docentes supervisores, através de reuniões, estudos, planejamentos e participação em eventos, a troca entre professor e graduando também possibilita a reconstrução de saberes pedagógicos.

O estudo de Dalla Nora (2016) sobre sistematização do trabalho pedagógico no PIBID da UFSM, foi construído, a partir da análise dos relatórios anuais do subprojeto PIBID nos anos 2010 a 2013. Ficou constatado que o trabalho pedagógico no subprojeto caminha para um salto na qualificação dos professores de Educação Física e tem se constituído em uma opção de espaço de formação permanente. Neste mesmo sentido, o estudo de Becker, Keller e Sawitzki (2017) na Universidade de Santa Maria buscou analisar as contribuições do PIBID Educação Física na Formação Continuada dos Professores Supervisores do programa; foram utilizadas observações para coleta de informações. Constatou-se a importância da participação dos docentes supervisores do PIBID, pois traz contribuições em conhecimentos que enriquecem o processo formativo, permitindo a compreensão do PIBID como espaço de formação permanente.

O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO MÚTUA

Foi possível compreender, também, a partir da análise dessas produções que o PIBID se constitui enquanto um programa de configuração diferenciada e que portanto permite uma oferta de formação mútua entre estudantes da educação básica, professores da educação básica, estudantes de graduação e professores do ensino superior. Entendemos que a simples oferta e existência do programa não garante que esta formação mútua se efetive, mas que cria essa possibilidade, que é, de alguma forma, inédita, uma vez que comumente se ofertam espaços de



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

formação inicial, espaços de formação permanente de professores de educação básica ou espaços de formação permanente de professores de ensino superior, de forma isolada.

Ribeiro, Berto e Rodrigues (2016) convidam a pensar a respeito das reflexões construídas à partir do percurso de tornar-se docente de Educação Física. Neste sentido os autores utilizaram as narrativas como instrumento para registrar e intercambiar as experiências. Como técnicas eles utilizaram o diário de campo e o portfólio a fim de registrar os elementos da experimentação da docência e das discussões ocorridas na universidade. Para os autores a troca das experiências dos acadêmicos, docentes de escola e professores universitários produz no coletivo, possibilidades de repensar os processos de formação e espaços/tempos de atuação docente.

O estudo de Martins *et. al.* (2016) analisou as experiências formativas de alunos do curso de Educação Física participantes do PIBID da UFES, em intervenções pedagógicas na Educação Infantil. Teve a pesquisa narrativa como base do estudo, as narrativas textuais e orais produzidas por bolsistas. Os resultados indicam que este tipo de formação implica na construção de diferentes práticas pedagógicas, pois visa reduzir a distância entre a teoria-prática e imprimir uma nova concepção de infância que possa mediar as ações desenvolvidas pelos professores que atuam e que atuam nesta etapa da educação básica. .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pudemos compreender que uma boa parte dos estudos estão centralizados no estudante de Educação Física, que era objetivo principal do programa, outra parte nos professores das escolas, e pouco no egresso do programa, principalmente em egressos que tenham se tornado professores.

Esta revisão permitiu identificar diferentes olhares sobre o PIBID e a formação de professores. Estas distintas visões podem auxiliar na compreensão do processo de formação de professores e, partindo da premissa de fazer uma revisão sobre o programa, identificando limites e também o que se vem pesquisando sobre o tema, pode contribuir para a construção de novos programas que valorizam a qualificação da formação de professores do Brasil.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

THE INSTITUTIONAL PROGRAM OF TEACHING INITIATION BAGS (PIBID): A PANORAMA OF PRODUCTIONS IN PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

This study deals with a review in the periodicals of area 21, using as a research scope the Institutional Scholarship Initiative Program. In the research carried out in October and November 2017 it was possible to find 6 articles that we grouped into three categories: Initial Formation, Permanent Formation and Pedagogical Practice. After debate about the intellectual production we can think that there is a fragility in the intellectual publicity about PIBID in Physical School Education.

KEYWORDS: *Teacher Training; PIBID; Pedagogical Practice.*

EL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA (PIBID): UN PANORAMA DE LAS PRODUCCIONES EN LA EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

Este estudio trata de una revisión en los periódicos del área 21, utilizando como ámbito de investigación el Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia. En la encuesta realizada en octubre y noviembre de 2017 fue posible encontrar 14 artículos que agrupamos en tres categorías: Formación Inicial, Formación Permanente y Práctica Pedagógica. Después del debate sobre la producción intelectual podemos pensar que hay una fragilidad en la publicidad intelectual sobre el PIBID en la Educación Física Escolar.

PALABRAS CLAVE: *Formación de Profesores; PIBID; Práctica pedagógica.*

REFERÊNCIAS

BECKER, E P; KELLER, R V; SAWITZKI, R L. As contribuições e implicações do pibid na formação continuada em serviço de professores (as) supervisores (as). **Kinesis**, v. 35, n. 2, 2017.

DALLA NORA, D.; RIBAS, J. F. M. Formação de professores: análise do trabalho pedagógico no pibid-educação física. **Kinesis**, v. 34, n. 2, 2016.

DE MOURA CLATES, D.; GÜNTHER, M. C. C. O PIBID e o percurso formativo de professores de Educação Física. **Motrivivência**, v. 27, n. 46, p. 53-68, 2015.

DIEDER, J. A.; KERBER, L. E.; TERNUS, K.. A percepção dos docentes do curso de educação física em relação às contribuições do pibid na formação dos acadêmicos bolsistas do subprojeto educação física. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 3, 2016.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessário à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARTINS, R. L. D. et al. Experiências formativas da Educação Física com a Educação Infantil desenvolvidas no PIBID. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 24, n. 4, p. 85-99, 2016.

PEREIRA, R. R. **A interdisciplinaridade na ação pedagógica do professor de Educação Física da rede municipal de ensino de Porto Alegre.** UFRGS, Porto Alegre 2004.

RIBEIRO, M. V. R.; BERTO, R. C.; RODRIGUES, A. B.. Trechos do caminho: práticas compartilhadas no âmbito do pibid/ufes. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 4.

WELTER, J.; SAWITZKI, R. L. As implicações do subprojeto cultura esportiva da escola-PIBID/EDF para a formação inicial em educação física. **Motrivivência**, v. 26, n. 43, p. 262-276, 2014.